

278

ESTUDO DE UM POLIMORFISMO NO ÍNTRON 5 DO GENE DA DOPAMINA β -HIDROXILASE EM CRIANÇAS COM TDAH. *Maria Inês dos Santos Martins, Tatiana Roman, Luis A. Rohde, Mara H. Hutz.* (Departamento de Genética, I.B. – UFRGS).

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é uma doença comum da infância caracterizada por desatenção, atividade motora excessiva, impulsividade e distração. Este transtorno é uma doença com causas desconhecidas, mas possui um forte componente genético. Genes do sistema dopaminérgico e noradrenérgico vem sendo estudados, pelo fato de que o mecanismo de ação dos medicamentos estimulantes, utilizados no tratamento do TDAH, está relacionado a estes sistemas. O presente trabalho investiga o polimorfismo *Taq I* no íntron 5 do gene da dopamina β -hidroxilase, enzima que faz uma ligação entre o sistema dopaminérgico e o noradrenérgico, pois converte dopamina em noradrenalina. A amostra utilizada foi composta por 60 crianças afetadas e seus pais biológicos. A seqüência de interesse foi amplificada por PCR e digerida com a endonuclease de restrição *Taq I*. Os fragmentos resultantes foram separados por eletroforese em agarose 2% e visualizados sob luz UV. O alelo mais freqüente em ambas amostras foi o alelo A2, que apresenta o sítio de restrição para a enzima, com freqüência de 63% nas crianças e 61% nos adultos. Embora não significativa ($p = 0.25$), a análise do risco relativo de haplótipos mostrou uma tendência para a transmissão preferencial do alelo A2 (65 vs 57). Pretende-se ampliar a amostra para verificar a possível associação do gene DBH com essa patologia. (CNPq, FINEP, PRONEX, FAPERGS)